

A Sopa

Acha que servir sopa a quem tem fome é desnecessário? Acredita que oferecer um prato de sopa quente é assistencialismo barato? Pensa que a sopa fraterna é um recurso dispensável? Tem certeza de que nos basta apenas a caridade moral? Então, meu irmão, por que Jesus multiplicou pães e peixes para saciar a fome da multidão? É imprescindível o Evangelho, que sacia a fome do espírito; entretanto é indispensável o pão, que alimenta o corpo. Caso duvide, experimente: falar de Jesus a quem esteja há dois dias sem se alimentar... Pregar a imortalidade ao mendigo que esteja prestes a desfalecer de fome... Falar de amor à mãe que não tem um copo de leite para oferecer ao filho. Respeitemos os que pensam diferente. Quanto a nós, continuemos a servir a sopa a quem tenha fome e, caso ela se torne um mecanismo de "atração" para Jesus, melhor ainda. O calor humano é essencial, mas a sopa quente também aquece.

Do livro Jesus no teu dia-a-dia
Agnaldo Paviani pelo Espírito José de Moraes.

JEAG PREPARA A SOPA TODO 3º SÁBADO DO MÊS



Oficina de VIOLÃO

Se você é jovem e gosta de música, junte-se a nós na oficina de violão da Jeag!

Aqui você vai aprender a tocar e ter a oportunidade de fazer novas amizades! Vem com a gente!

Todo sábado às 17:30h

Para participar, basta estar frequentando a Jeag!

Temas de Estudo

- 6 - Conflito de gerações
- 13 - Violência
- 20 - Elaboração da Sopa da Ronda
- 27 - Bullying

Venha para a JEAG

Se você é jovem, entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo telefone (21)98837-5999.

Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h.



LIÇÕES DO MOMENTO

Livro O Espírito da Verdade - André Luiz (Francisco Cândido Xavier – Waldo Vieira)

Deus é amor invariável e o amor desafvela os grilhões do espírito. Se há repouso na consciência, a evolução da alma ergue-se, desenvolve, dos alicerces insubstituíveis do sacrifício. Quem não se bate pelo bem, desce imperceptivelmente para as fileiras do mal. Junto à correção sempre existe o desacerto, exaltando o mérito do dever na conduta digna. Identifique, na dificuldade, o favor da Providência Divina para dilatar-lhe a paz, sentindo, no imprevisto da experiência mais grave, o fulcro de incitamento à perseverança na boa intenção e vendo, na tibiez de quantos imergiram na invigilância, o exemplo indelével daquilo que não deve ser feito. Quanto maior a sombra em torno, mais valiosa a fonte de luz. Desse modo, a alegria pura viceja entre a dor e o obstáculo; a resignação santificante nasce em meio às provas difíceis; a renúncia intrépida irrompe no seio da injustiça das emulações acirradas, e a pureza construtiva surge, não raro, em ambiente de viciação mais ampla. Eis porque, em seu círculo pessoal, se entrecruzam mensagens importantes e diversas a lhe doarem o estímulo e a consolação, o entendimento e a claridade de que você carece para ajustar-se espiritualmente, através das lides variadas de cada instante. O chefe irritadiço é instrumento providencial da corrigenda. O companheiro problemático deixa-nos livre caminho à sementeira da fraternidade sem mescla. O engano é precioso contraste a ressaltar as linhas configurativas da atitude melhor. A tortuosidade do caminho demonstra a excelência da estrada reta. Faça, pois, do momento que transcorre, a lição recolhida para o momento a transcorrer, verificando quantas vezes, em vinte e quatro horas, você é requisitado a auxiliar os semelhantes, e não regateie cooperação. Na oficina de trabalho, buscam-lhe a gentileza no amparo de muitos corações que se sentem ao desabrigo. Na via pública, esbarram-lhe o passo companheiros que vão e vêm buscando encontrar o sorriso que você pode ofertar-lhes como incentivo à esperança. No recesso do lar, o alvorecer encontra-lhe a presença, em novas possibilidades de exaltar a confiança nos Desígnios da Altura. Na conversação comum, requisições ostensivas auscultam-lhe a disposição de estender conhecimento e virtude, na enfermagem das chagas morais, entrevistas na modulação das vozes e nos traços dos semblantes, afora variegados ensejos de assistir o próximo, a lhe desafiam a eficiência e a vigilância, tais como a necessidade interior estampada no silêncio do visitante, o azedume do colega menos feliz, o doente a buscar-lhe os préstimos, o sofredor a rogar-lhe compreensão, a abordagem da criança desvalida, a surpresa menos agradável, a correspondência a exigir-lhe a atenção ou o noticiário intranquilo que a imprensa propala. Pureza inoperante é utopia igual a qualquer outra e, em razão disso, ignorar a poça infecta é manter-lhe a inconveniência. Não menospreze, assim, a lição do momento, na certeza de que renovamos ideias, experiências e destinos, cada dia, segundo as particularidades das manifestações de nosso livre-arbítrio.

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel

INFÂNCIA

Muitos psicólogos modernos acreditam que as crianças devem ser entregues à inclinação espontânea, cabendo aos adultos o dever de auscultar-lhes a vocação, a fim de auxiliá-las a exprimir os próprios desejos. Esquecem-se, no entanto, de que o trabalho e a reflexão vibram na base de todas as ações alusivas ao aprimoramento da natureza. Se o cultivador aguarda valioso rendimento da planta, há que propiciar-lhe adubo e carinho. Se o estatuário concebe a formação da obra-prima, não prescinde do amor no trato da pedra. Se o oleiro aspira a plasmar uma ideia no corpo da argila, necessita condicioná-la em forma conveniente. Se o construtor espera segurança e beleza no edifício que lhe atende à supervisão, não pode afastar-se da disciplina, ante o plano traçado. Toda obra revela a fisionomia espiritual de quem a executa. Além disso, treinam-se potros para corridas, instruem-se muarens para tração, exercitam-se pombos para correio e amestram-se cães para tarefas salvacionistas. Como relegar a criança à vala da indiferença? Do berço humano surgem muitos santos e heróis, para tarefas sublimes, no entanto, em maior proporção, aí respiram, na moldura de temporária inocência, almas comuns que suspiram por libertar-se da ignorância e da delinquência. Instinto à solta na infância é passaporte para o desequilíbrio. Menino em desgoverno - celerado em preparação. Hoje, criança livre - amanhã, problema laborioso. Pequenos refletem grandes. Filhos imitam os pais. Os hábitos da maturidade criam a moda espiritual para a juventude. Esclareçamos nossos filhos no livro do exemplo nobre. Nem frio que os mantenha na servidão, nem licença que os arremesse ao charco da libertinagem. Em verdade, a criança é o futuro. Mais ninguém colherá futuro melhor, sem frutos da educação.

Do livro Família - Francisco Cândido Xavier - Emmanuel Espíritos Diversos



Abençoa Sempre

Livro Visão Nova - Scheilla / Francisco Cândido Xavier

Seja onde for, abençoa para que a benção dos outros te acompanhe. Todas as criaturas e todas as cousas te respondem, segundo o toque de tuas palavras ou de tuas mãos. Abençoa teu lar com a luz do amor, em forma de abnegação e trabalho, e o lar abençoar-te-á com gratidão e alegria. Abençoa a árvore de tua casa com a dádiva e teu carinho e a árvore de tua casa abençoar-te-á com o perfume da flor e com a riqueza do fruto. Se amaldiçoas, porém, o companheiro de cada dia com o azorrague da censura, dele receberás a mágoa e a desconfiança. Se condenas o animal que te partilha o clima doméstico à fome e à flagelação, dele obterá rebeldia e aspereza. Em verdade, não podes abençoar o mal, a exprimir-se na crueldade, mas deves abençoar-lhe as vítimas para que se refaçam, de modo a extingui-lo. Não será justo abençoes a enfermidade que te aflige, mas é indispensável abençoes o teu órgão doente, para que com mais segurança se reajuste, expulsando a moléstia que, às vezes, te impõe amargura e desequilíbrio. Não amaldiçoas nem mesmo por pensamento. A ideia agressiva ou destruidora é corrosivo em nossa boca, sombra em nossos olhos, alucinação em nossos braços e infortúnio em nossa vida. Abençoa a mão que te fere e a mão que te fere aprenderá como eximir-se da delinquência. Abençoa o verbo que te insulta e evitarás a extensão do revide. Abençoa a dificuldade e a dificuldade revelar-te-á preciosas lições. Abençoa o sofrimento e o sofrimento regenerar-te-á. Abençoa a pedra e a pedra servirá na construção. Não olvides o Divino Mestre da Benção. Jesus abençoou a Manjedoura e dela fez o berço luminoso do Evangelho nascente; abençoou a Pedro, enfraquecido e vacilante, transformando-o em vigoroso pescador de almas; abençoou a Madalena obsidiada e nela plasmou o sinal da sublimação humana; abençoou Lázaro, cadaverizado, e devolveu-lhe a vida; e, por fim, abençoou a própria cruz, nela esculpindo a vitória da ressurreição imperecível. Abençoa a Terra, por onde passes, e a Terra abençoará a tua passagem para sempre.

Nossa Casa atende, mensalmente, 300 famílias com cestas básicas. Agradecemos a todos que colaboram com a doação de mantimentos não perecíveis e roupas que complementam as bolsas mensais.

Para doar via PIX: CNJP 34.083.402/0001-19 - Grupo Espírita André Luiz

Sinceridade

Livro Espírito e Vida - Divaldo Franco / Joanna de Ângelis

Em nome da verdade não apliques a palavra contundente sobre a fraqueza daqueles que caminham desequilibrados ao teu lado. A pretexto de servir à causa do Bem não derrames espinhos pela senda onde segue teu próximo, tentando, dessa forma, ser coerente com as próprias convicções. Falando em nome do ideal que esposas, evita a exposição petulante dos conhecimentos que um dia te conferiram; apresenta-os aos ouvintes com a simplicidade que agrada e sem a pretensão de emitires o último conceito. Justificando a tua maneira sadia de viver, não te faças desagradável companhia, usando, indiscriminadamente, a palavra ferente e o argumento intolerante, a expressão deprimente e a frase impiedosa em relação àqueles que ainda não podem seguir-te os passos. Procurando libertar a tua alma do erro, não intentes escravizar aos teus caprichos de pensamentos quantos não têm possibilidade de voar contigo na amplidão do conhecimento. Nas observações que fazes, não te esqueças que nem todos os seres se encontram preparados para ouvir-te as repreensões, mesmo quando coroadas das melhores intenções. Procurando ajudar, não te detenhas, apenas, na descoberta da ferida; utiliza-te do singelo chumaço do algodão e cobre a enfermidade com medicação balsâmica. Não te esqueças de que a verdade, semelhante à moral penetra, lentamente, acendendo luzes na escuridão e vencendo trevas sem precipitação em gritos, generalizando-se, poderosa. Muitas vezes se serve melhor à verdade, calando a palavra ofensiva e constringente que jamais edifica. Saber e silenciar, receber e guardar, ouvir e reter são manifestações que contribuem mais para a campanha de esclarecimento do que expor a verdade, aos gritos, junto às almas que não se encontram preparadas para a renovação. Sinceridade! Quantas vezes em teu nome se destrói, esmaga-se, desanima-se e persegue-se, acreditando servir à honra e ao bem. Por isso mesmo, lava teu campo, meu irmão, semeia a bondade e a luz e, sendo sincero para contigo mesmo, serve ao ideal do Cristo na humanidade inteira, ajudando, sem cessar, a quantos caminham pelas tuas veredas. Não será isto, porventura, o que Jesus faz conosco?

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Abril / 2024

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

	04/ ABRIL	11/ ABRIL	18/ ABRIL	25/ ABRIL	
Quintas Feiras 15 h	Rita Mendes E.S.E. - capítulo 10 – itens 11 a 13 Direção: Celina Nossar	Angela Vidal E.S.E. - capítulo 10 – itens 14 e 15 Direção: Pilar Dória	Lucy Maria Barbosa E.S.E. - capítulo 10 – itens 16 a 18 Direção: Deisy Mandarino	Alcione Vilamil Paes E.S.E. - capítulo 10 – itens 19 a 21 Direção: Sandra Rodrigues	“Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, de balde buscará o entendimento de quem não o compreende ainda.” André Luiz
Quintas Feiras 20 h	Guilherme Sarcinelli Luz L.E. 974 a 982 Direção: Danielle Mello	Maria Cristina Figueiredo Tema Livre Direção: Andreia Nascimento	Marcos Davi L.E. 983 a 989 Direção: Helenita Toscano	José Haddad L.E. 990 a 995 Direção: Elizabeth Ribeiro de Souza	“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém.” 1 Coríntios 6:12
Domingos 16 h	Luis Mario Duarte E.S.E. - capítulo 11 – itens 1 a 4 Direção: Cristina Medeiros	Valéria Carneiro de Barros E.S.E. - capítulo 11 – itens 5 a 7 Direção: Léa Fonseca da Silva	Darcy Neves E.S.E. - capítulo 11 – itens 8 a 10 Direção: Yolanda Silva	João Aparecido Ribeiro E.S.E. - capítulo 11 – itens 11 e 12 Direção: Lilian Martins da Cruz	“Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou.” João, 8:58